

METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS AO CURSO DE GESTÃO EMPRESARIAL*ACTIVE METHODOLOGIES APPLIED TO THE BUSINESS MANAGEMENT COURSE*

Samuel Brandão dos Santos¹, Luís Otávio Elias dos Santos¹, Rodrigo Lanzoni Fracarolli²

482

1- Graduandos do CST em Gestão Empresarial, FATEC de Itapira; 2- Mestre em Engenharia Urbana pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), Especialista em Projetos e Obras Públicas de Edificações pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Graduado em Engenharia de Produção pela UEM. Docente titular e orientador da FATEC de Itapira.

Contato: rodrigo.fracarolli@fatec.sp.gov.br

RESUMO

As metodologias ativas têm sido cada vez mais exploradas na educação, visando engajar os alunos no processo de aprendizagem. Este estudo se faz relevante considerando a crescente demanda por práticas educacionais inovadoras e a necessidade de aprimorar o ensino em cursos de Gestão. Diante de outros cursos de ensino superior, os cursos tecnológicos se destacam pela sua duração mais breve, sendo cursados em apenas 6 semestres, ao contrário de outras modalidades como licenciatura e bacharelado. A procura por esses cursos é impulsionada pelo seu foco em aplicações práticas dos conhecimentos em processos, produtos e serviços. Além disso, as aulas são direcionadas às especialidades da profissão que os alunos desejam seguir, facilitando assim sua entrada no mercado de trabalho. O maior objetivo é propor estratégias de ensino baseadas em metodologias ativas para promover o engajamento dos alunos e melhorar a aprendizagem ativa e colaborativa em sala de aula. Observando a aplicação dessas metodologias ativas no contexto do curso de Gestão Empresarial, busca-se compreender como essas abordagens pedagógicas podem ser implementadas de maneira eficaz, destacando seus benefícios e desafios específicos para o desenvolvimento dos estudantes. A pesquisa também visa fornecer evidências empíricas por meio de estudos de caso e análises, a fim de avaliar o impacto das Metodologias Ativas na formação de gestores mais competentes e preparados para o mercado de trabalho atual. Através dessas aplicações alguns resultados foram observados, tais como uma melhor compreensão do conteúdo, melhorias na retenção de conhecimento, mais estímulos ao pensamento crítico, um maior engajamento sobre os conteúdos, aprendizado mais profundo, desenvolvimento de habilidade e soluções de problemas, colaboração e trabalho em equipe entre outros. Este trabalho explorou as metodologias ativas na educação, destacando sua importância para promover a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. Concluímos que o estudo contribui para o corpo de conhecimento sobre o tema e sugere áreas para pesquisas futuras, visando aprimorar ainda mais a eficácia e a inclusão das metodologias ativas na prática educacional.

Palavras-Chave: Metodologias ativas; Práticas inovadoras; Ensino superior.

ABSTRACT

Active methodologies have been increasingly explored in education, aiming to engage students in the learning process. This study is relevant considering the growing demand for innovative educational practices and the need to improve teaching in management courses. Compared to Other higher education courses, technological courses stand out for their shorter duration, typically completed in just 6 semesters, unlike Other academic degrees such as bachelor's and licentiate degrees. The demand

for technological courses is driven by their focus on practical applications of knowledge in processes, products, and services. Additionally, classes are tailored to the specialties of the profession students intend to pursue, thus facilitating their entry into the job market. The main objective is to propose teaching strategies based on active methodologies to promote student engagement and improve active and collaborative learning in the classroom. Observing the application of these active methodologies in the context of the business management course, we seek to understand how these pedagogical approaches can be implemented effectively, highlighting their specific benefits and challenges for student development. The research also aims to provide empirical evidence through case studies and analyses, in order to evaluate the seek to understand how these pedagogical approaches can be implemented effectively, highlighting their specific benefits and challenges for student development. The research also aims to provide empirical evidence through case studies and analyses, in order to evaluate the impact of active methodologies in training more competent managers prepared for the current job market. Through these applications, some results were observed, such as a better understanding of the content, improvements in knowledge retention, more stimulation of critical thinking, greater engagement with the content, deeper learning, skill development and problem solving, collaboration and work as a team, among others. This work explored active methodologies in education, highlighting their importance in promoting students' active participation in the learning process. We conclude that the study contributes to the body of future research, aiming to further improve the effectiveness and inclusion of active methodologies in educational practice.

Keywords: Active methodologies; Innovative practices; Higher education.

INTRODUÇÃO

A área da gestão é de fundamental importância e está em constante evolução. Para formar profissionais aptos a enfrentar os desafios do mercado, é crucial adotar abordagens educacionais inovadoras. Nesse contexto, as Metodologias Ativas ganham destaque como uma abordagem pedagógica capaz de preparar os estudantes de Gestão Empresarial de forma mais eficaz e alinhada às demandas século XXI.

Pensando nisso, vemos que cada instituição de ensino tem seu próprio jeito e padrão de ensino, tornando assim um padrão. Neste padrão os alunos sempre se viam diante de um professor que estava a frente falando e eles apenas escutando, mas através das metodologias ativas, esse método padronizado tem perdido espaço, pois os alunos começam a ter novas oportunidades de se expor, colocar suas ideias em práticas diante dos demais, tendo seu senso crítico mais aprimorado e desafiado, e com isso é possível tornar o aluno mais ativo dentro da sala de aula.

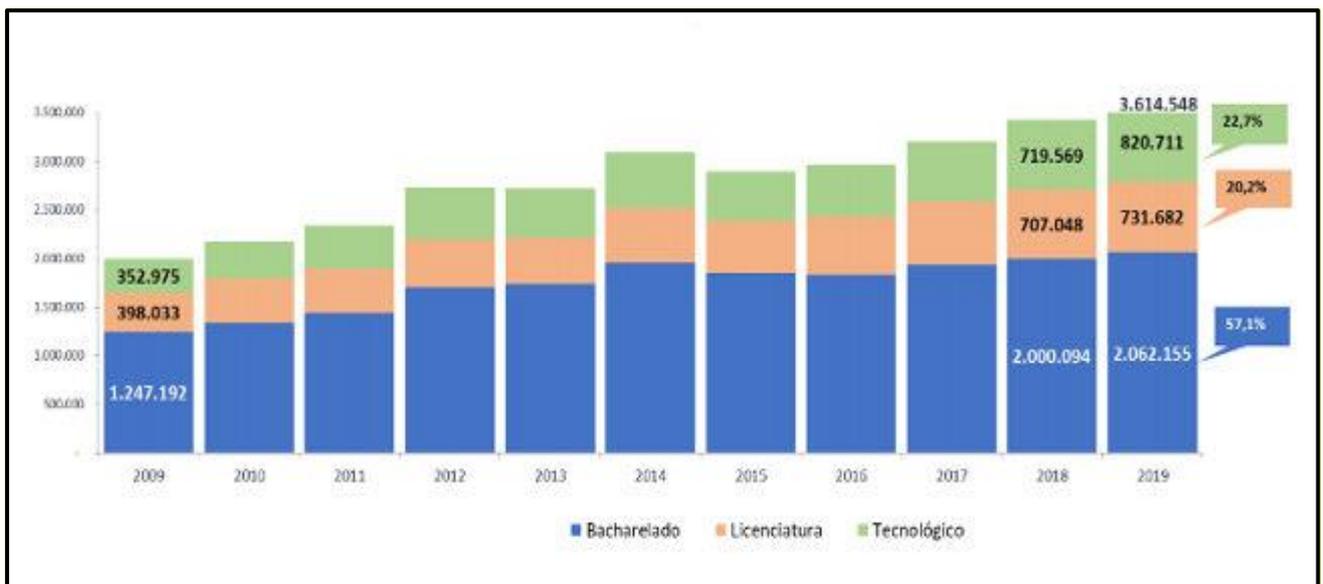
A gestão abrange uma ampla gama de setores e organizações, e os profissionais dessa área precisam desenvolver habilidades práticas, pensamento crítico e capacidade de adaptação. A implementação de Metodologias Ativas no curso de Gestão Empresarial se torna crucial para promover essas habilidades e para estimular a aprendizagem ativa, centrada no aluno.

Segundo Paiva *et al.* (2016 p.4),

o uso de metodologias de ensino não tradicionais é uma tendência do século XXI e indica que a principal característica da educação é o deslocamento do enfoque individual para o enfoque político social apontando um novo rumo para as propostas educativas.

Este estudo se faz relevante considerando a crescente demanda por práticas educacionais inovadoras e a necessidade de aprimorar o ensino em cursos de Gestão. O que atrai muitos alunos aos cursos tecnológicos, é o tempo de duração e também pelo fato de ser mais voltado para as especificações da profissão que o aluno pretende seguir, pois assim o aluno se sente mais preparado para atuar na área desejada. A maior procura dentre estes cursos, os que se sobressaem são os de gestão em Recursos Humanos, gestão em Tecnologia de Informação e Marketing.

Figura 1 - Número de ingressos em cursos de graduação por grau acadêmico



Fonte: MEC.

Através do Censo da Educação Superior de 2019, vemos que houve um aumento no número de alunos interessados nos cursos tecnológicos, do que nos alunos de cursos de licenciatura, como Química, Matemática e Pedagogia. Os dados apontam um total de 820.711 pessoas que ingressaram em cursos tecnológicos em 2019, enquanto 731.682 iniciaram cursos de licenciatura. Mesmo com todo esse aumento e buscas por outros cursos, os mais procurados ainda continuam sendo em cursos de bacharelado. Ao todo, 2.062.155 estudantes optaram por esse grau acadêmico.

Diante dessa realidade, é fundamental compreender como as metodologias ativas podem ser eficazmente implementadas no contexto do ensino de Gestão Empresarial, proporcionando uma experiência educacional mais engajadora e significativa.

Segundo Fraiman (2015,157 p),

se em uma aula oferecemos atividades mais estruturadas, interessantes ao perfil convencional, trazer novidades em uma outra ajuda a motivar alunos dos tipos artístico e empreendedor. Abrir uma aula com um *quiz* vai animar bastante o aluno de perfil investigativo, assim social. Ao buscar esse balanceamento das estratégias com as diversas formas de os alunos aprenderem e se motivarem, aumentando as possibilidades de aprendizado, o clima fica melhor e os alunos sentem que falamos “a língua deles.

485

Este estudo visa contribuir significativamente para a comunidade acadêmica, oferecendo uma análise aprofundada das Metodologias Ativas e seu impacto no ensino de Gestão Empresarial. Ao explorar as melhores práticas e os desafios associados à implementação dessas metodologias, ele fornecerá conhecimentos valiosos para educadores, pesquisadores e estudantes que buscam aprimorar a qualidade do ensino na área de Gestão Empresarial.

Além disso, a pesquisa também tem relevância social ao considerar que a formação de profissionais em Gestão Empresarial está diretamente relacionada ao desenvolvimento econômico e social de uma nação. Ao melhorar as práticas de ensino nessa área, contribui-se para a formação de profissionais mais qualificados e preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho, o que, por sua vez, pode impulsionar o crescimento econômico e a geração de empregos.

A escolha deste tema também está alinhada com interesses pessoais dos autores em educação e em como as abordagens pedagógicas podem ser adaptadas e otimizadas para atender às necessidades dos alunos de Gestão. Este estudo pode proporcionar uma oportunidade única de adquirir conhecimento prático e teórico que pode ser aplicado não apenas na carreira acadêmica dos autores, mas também na trajetória profissional.

Em 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou o mundo inteiro sobre a pandemia do novo coronavírus. Por causa das características únicas da doença, tivemos que tomar medidas extremas em todo o planeta para tentar conter o avanço do COVID-19, uma doença que ninguém conhecia, e que começa a assustar a todos. Essa nova pandemia começou a causar medidas drásticas como fechamento de escolas e universidades para evitar que o vírus se espalhasse e para proteger as pessoas. Ficou claro nesse momento que as escolas não estavam preparadas, nem tinham preparado os alunos para aprender de outra maneira que não fosse através de aulas presenciais, e a partir deste momento começava um enorme desafio para todos. (ASSUNÇÃO e SILVA. 2020).

486

Com a pandemia entre nós, surge a necessidade de introduzir aulas remotas, o que significa que os educadores precisam implementar metodologias ativas em seus planos de aula, o que era bem pouco usado até o momento. Enfrentar desafios como melhorar a comunicação e promover uma aprendizagem significativa torna-se uma preocupação central para esses profissionais da educação. (ASSUNÇÃO e SILVA. 2020).

Essas novas abordagens pedagógicas permitem oferecer oportunidades que colocam o aprendiz no centro do processo de ensino, envolvendo-o em atividades de investigação, descoberta ou resolução de problemas, situações que antes não aconteciam. O que torna essas metodologias tão especiais é que elas permitem que o aluno assuma o controle de sua própria jornada de aprendizado, tornando-o mais ativo dentro da sala de aula. Isso significa cultivar uma postura crítica e construtiva, o que contribui para que o aluno se torne mais independente e protagonista de sua própria experiência de aprendizagem. (ASSUNÇÃO e SILVA. 2020).

Ao longo dos anos, vários pesquisadores se dedicaram ao estudo das metodologias ativas. Nomes como Dewey (1950), Freinet (1975), Rogers (1973), Bruner (1978), Vygotsky (1998), Moran (2000), Piaget (2006), entre outros, compartilharam conhecimentos preciosos sobre como cada indivíduo, independentemente da idade, está constantemente aprendendo de forma ativa, sendo influenciado pelo contexto em que vive.

É evidente que, nos ambientes de ensino híbridos ou remotos, as metodologias ativas estão se adaptando e incorporando tecnologias e mídias digitais, como realidade virtual e aumentada, além de plataformas adaptativas. Essas mudanças oferecem mais flexibilidade e oportunidades para personalização e compartilhamento de experiências de aprendizagem. É como se estivéssemos criando novas formas de aprender, tanto dentro quanto fora da sala de aula e do ambiente escolar.

Essas abordagens permitem uma mistura equilibrada entre a aprendizagem individual de cada aluno, onde cada estudante pode seguir seu próprio caminho e progredir no seu próprio ritmo, e a aprendizagem em grupo, através de projetos, debates, trabalho em equipe, instrução entre colegas, jogos e histórias compartilhadas durante momentos presenciais. É como se estivéssemos construindo juntos, respeitando o ritmo e as necessidades de cada um. (BACICH, et. al., 2015).

As plataformas digitais se moldam conforme as necessidades de cada estudante, oferecendo uma visão clara tanto para o aluno, acompanhando seu ritmo e suas conquistas, quanto para os professores. Isso ajuda os educadores a planejarem suas aulas de forma mais precisa e a desempenharem um papel de orientação mais eficaz, proporcionando um apoio personalizado para cada aluno.

Morán (2015, p. 17), acrescenta que:

As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa.

Quando consideramos essa realidade, percebemos a diversidade de métodos de ensino adotados pelas diferentes escolas brasileiras, cada uma seguindo sua própria abordagem de ensino. Muitos alunos cresceram em um ambiente onde predominava o método tradicional, com o professor falando e os alunos ouvindo passivamente. No entanto, estamos vendo uma mudança em direção a métodos mais interativos e desafiadores, nos quais os alunos têm espaço para desenvolver suas habilidades através do esforço e da criatividade, podendo se expor mais dentro da sala de aula. Essa evolução é uma resposta às mudanças na educação mantendo os alunos engajados, é essencial utilizar métodos inovadores que despertem a curiosidade e o desejo de explorar algo novo e desafiador. (HAUSCHILD E VIVIAN. 2018).

Segundo Teotonia e Moura (2020, p.196),

a escola mudou, o mundo mudou e não poderia ser diferente com os estudantes. Mas, se tudo mudou, por que os professores continuam os mesmos? Não seria a hora de mudarmos também? Mas, como mudarmos se em nossa formação não fomos conscientizados de que precisaríamos mudar? Se formados fomos e nesta concepção estávamos prontos e acabados?

É essencial que os professores sintam o desejo constante de incorporar metodologias ativas em suas práticas de ensino, mesmo que isso signifique explorar novas abordagens para as quais talvez não tenham sido totalmente preparados durante sua formação inicial. No entanto, a jornada de aprendizado do professor não termina com a graduação; ela deve ser contínua e adaptável, especialmente diante dos desafios que enfrentamos atualmente. Dessa forma, podemos garantir que a aprendizagem não se torne uma fonte de estresse adicional para os alunos. É importante que os professores busquem constantemente atualizações e introduzam novos elementos em seu desenvolvimento pessoal, fortalecendo assim sua capacidade de tornar o processo de aprendizado mais envolvente e significativo para todos os estudantes. (ASSUNÇÃO e SILVA. 2020).

A educação está passando por uma fase de mudanças intensas, buscando não apenas inovação, mas também qualidade no ensino e o desenvolvimento de novas habilidades e métodos de ensino, para poder oferecer sempre o melhor para os alunos. Tudo isso ajuda na preparação de uma nova geração de profissionais para um mercado que está em constante expansão e se tornando cada vez mais competitivo, impulsionado pelas mais recentes tecnologias. Nesse contexto desafiador, as instituições de ensino e seus professores precisam se manter continuamente atualizados, prontos para oferecer respostas eficazes e satisfatórias aos desafios do ensino atual, que muda constantemente. É aqui que entram as metodologias ativas na educação, como uma parte crucial da solução, oferecendo abordagens dinâmicas e envolventes para promover uma aprendizagem significativa e preparar os alunos para os desafios do futuro. (HAUSCHILD E VIVIAN. 2018)

De acordo com Oliveira e Pontes (2013), a metodologia ativa é como abrir espaço para que o aluno ou estudante assume o papel principal em sua própria jornada de aprendizado. É sobre comprometer-se ativamente com o seu desenvolvimento, assumindo responsabilidade por sua aprendizagem e envolvendo-se de maneira significativa em seu processo de crescimento acadêmico.

Observar o aluno como o herói de sua própria jornada de aprendizado significa, acima de tudo, dar-lhe as asas da autonomia, encorajando-o a explorar e construir conhecimento por si mesmo, passo a passo. Isso não implica em deixá-lo desamparado, mas sim em ser seu guia, acompanhando-o em cada etapa de seus projetos, desde o início até a realização final. (ASSUNÇÃO e SILVA. 2020).

Nos últimos anos, temos visto transformações sociais significativas, e a escola, juntamente com o modelo educacional, está passando por um período de ajustes para se adaptar a essas mudanças. Os estudantes não estão mais limitados a um único espaço físico; agora, são cidadãos do mundo, conectados e imersos em um fluxo constante de informações em constante mudança. Essa dinâmica realça a importância de discutir o papel do estudante nos processos de ensino-aprendizagem, destacando sua posição central e enfraquecendo a ideia de que são simples espectadores dos conteúdos apresentados. (ASSUNÇÃO e SILVA. 2020).

As dificuldades de aprendizado variam de pessoa para pessoa, e isso faz parte da jornada educacional de cada um. Cada desafio traz consigo uma oportunidade de crescimento e aprendizado. À medida que enfrentamos essas barreiras, novas abordagens surgem, adaptando-se às necessidades individuais de cada aluno. O objetivo é guiar cada pessoa para que possa construir novos conhecimentos e aprimorar suas habilidades na resolução dos desafios que enfrenta. No final das contas, esperamos que cada aluno alcance as metas estabelecidas, progredindo e se desenvolvendo ao longo do caminho. (HAUSCHILD E VIVIAN. 2018).

O verdadeiro sucesso de uma metodologia se revela quando os alunos são colocados diante de desafios reais, que os motivam intrinsecamente a se envolverem no aprendizado. Nesse contexto, o professor assume o papel de guia e facilitador, acompanhando os alunos em cada etapa do processo e apresentando situações desafiadoras para serem resolvidas. É através desse apoio e orientação que os alunos têm a oportunidade de explorar e aplicar novas técnicas e metodologias de forma significativa, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo real com confiança e determinação. (HAUSCHILD E VIVIAN. 2018).

Entretanto, é importante reconhecer que cada educador está em constante evolução, especialmente em relação aos métodos utilizados atualmente. Agora, mais do que nunca, é crucial que os educadores coloquem em destaque o protagonismo dos alunos, fortalecendo sua motivação e proporcionando oportunidades para trocas de opiniões e questionamentos. Ao adotar essa abordagem centrada no aluno, promovemos uma educação mais humanizada, que valoriza e respeita as necessidades individuais de cada estudante. (ASSUNÇÃO e SILVA. 2020).

490

No ensino tradicional, onde o conteúdo é transmitido de forma unilateral, os estudantes muitas vezes se veem em uma posição passiva, apenas absorvendo as informações fornecidas pelo professor. Eles têm poucas oportunidades para expressar suas próprias ideias ou questionar o que estão aprendendo. Quando eles estão no centro eles têm a capacidade de desenvolver uma visão crítica do mundo ao seu redor, mas também os prepara para se tornarem profissionais mais capacitados e engajados no futuro. (BERBEL, 2011).

Ao longo do tempo, tem sido um assunto muito debatido as mudanças que ocorrem na área da educação. Muitas pessoas estão preocupadas com esse processo de transformação, pois ele envolve lidar com uma quantidade imensa de informações e encontrar maneiras de organizá-las sem comprometer a qualidade do ensino. Ao refletirmos sobre isso, percebemos o quão importante é esse esforço na área da educação e como ele influencia diretamente as gerações futuras, moldando o futuro de nossas crianças e jovens. (HAUSCHILD E VIVIAN. 2018).

É amplamente reconhecido que as metodologias utilizadas até agora não estão mais proporcionando aprendizados verdadeiramente significativos, nem estimulando os alunos a buscarem novas fontes de conhecimento. Essa constatação nos leva a repensar o modo como educamos nossas crianças e jovens, colocando em destaque a importância de uma abordagem mais centrada no aluno e em seu desenvolvimento integral. (HAUSCHILD E VIVIAN. 2018).

Na sala de aula, é possível adotar diferentes abordagens, ajustando-as de acordo com o nível de autonomia dos alunos. De acordo com Morán (2015), entre as metodologias ativas mais importantes estão a *Peer Instruction*, o *Project Based Learning*, a sala de aula invertida e o *Writing Across the Curriculum*.

A *Peer Instruction*, por exemplo, é uma metodologia que promove a interação entre os alunos durante a aula, incentivando a troca de conhecimentos e o debate sobre conceitos. Ela cria um ambiente onde os alunos se sentem capacitados a participar ativamente do processo de aprendizagem, contribuindo não apenas para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas, mas também para o fortalecimento dos laços entre colegas e entre alunos e professores.

Alguns resultados alcançados com a aplicação da metodologia são

- Melhor compreensão do conteúdo;
- Melhorias na retenção de conhecimento;
- Estimulo ao pensamento crítico;
- Maior engajamento;
- Promoção da colaboração; e
- Identificação de lacunas no conhecimento.

Outra abordagem valiosa é o *Project Based Learning* (PBL), onde os alunos são desafiados a explorar questões complexas ou problemas reais. Essa metodologia não apenas desenvolve habilidades práticas, como resolução de problemas e pensamento crítico, mas também promove valores como trabalho em equipe, criatividade e autonomia, tornando a aprendizagem uma experiência mais envolvente e significativa para os alunos.

Alguns resultados alcançados com a aplicação da metodologia são:

- Aprendizado mais profundo;
- Desenvolvimento de habilidades de solução de problemas;
- Colaboração e trabalho em equipe;
- Pensamento crítico e auto aprendizado; Relevância do aprendizado;
- Habilidades de comunicação.

O *Team-based Learning* (TBL) foca na formação de equipes, promovendo o aprendizado colaborativo e compartilhado de ideias entre os alunos. O docente pode implementar essa abordagem por meio de estudos de caso, os quais são uma forma eficaz de investigar, explorar e ilustrar situações complexas da vida real. Nesse ambiente, os estudantes trabalham juntos para analisar o caso, discutir diferentes perspectivas e aplicar conceitos aprendidos para resolver problemas ou tomar decisões.

492

Alguns resultados alcançados com a aplicação da metodologia são:

- Melhorias no engajamento dos alunos;
- Desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe;
- Aprendizado autônomo;
- Melhoria na retenção de conhecimento;
- Pensamento crítico e avaliação formativa.

A Sala de Aula Invertida (*Flipped Classroom*) representa uma abordagem inovadora que coloca os alunos no centro do processo de aprendizagem. Ao acessarem previamente o conteúdo por meio de recursos virtuais, eles chegam à sala de aula presencial já preparados e motivados, com perguntas e curiosidades em mente. Isso transforma o ambiente físico da sala de aula em um espaço de diálogo aberto e colaborativo entre professores e alunos, onde as interações são mais pessoais e significativas.

Alguns resultados alcançados com a aplicação da metodologia são:

- Melhor compreensão do conteúdo;
- Aumento do engajamento;
- Maior individualização do aprendizado;
- Desenvolvimento de habilidades de auto regulação;
- Tempo de sala de aula mais produtivo e feedback imediato.

O *Writing Across the Curriculum* (WAC) é uma abordagem ativa que destaca as habilidades comunicativas, especialmente a escrita, como essenciais no processo de aprendizagem. Essa metodologia defende que a escrita regular, mesmo que informal, é fundamental para ajudar os alunos a refletir sobre conceitos e ideias de forma mais profunda.

Alguns resultados alcançados com a aplicação da metodologia são:

- Melhoria nas habilidades de escrita;
- Aprendizado mais profundo;
- Pensamento crítico;
- Comunicação eficaz;
- Preparação para vida real; e
- Maior retenção de conhecimento.

493

Nesse contexto, as metodologias ativas surgem como uma oportunidade de colocar os estudantes no centro do processo de aprendizagem, valorizando suas experiências e perspectivas. Isso não apenas torna o aprendizado mais dinâmico e envolvente, mas também promove um senso de autonomia e responsabilidade em sua própria jornada educacional. (ABREU, 2009).

Essa transição representa uma mudança fundamental no paradigma educacional, onde o papel do professor deixa de ser central para dar lugar ao protagonismo do aluno em seu próprio processo de aprendizagem. Em vez de simplesmente receber informações passivamente, os alunos são incentivados a se tornarem ativos na busca pelo conhecimento, assumindo a responsabilidade por sua própria aprendizagem. (SOUZA, 2014, p. 285).

Um aspecto humano fundamental das metodologias ativas de ensino é que elas capacitam os alunos a assumirem um papel mais ativo e participativo na sala de aula. Isso significa que os estudantes não são apenas receptores passivos de informações, mas sim agentes ativos na construção do conhecimento.

Além disso, eles têm a oportunidade de explorar suas próprias ideias, formular e testar hipóteses, e aplicar o que aprenderam em situações do mundo real. Em essência, as metodologias ativas reconhecem e valorizam a capacidade dos alunos de serem pensadores críticos, criativos e autônomos, promovendo uma educação mais humanizada e centrada no aluno. (SOUZA, 2014).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A falta de atualização curricular para acompanhar as mudanças rápidas no mundo dos negócios, deixando os alunos mal preparados para lidar com desafios contemporâneos pode resultar em uma lacuna entre a teoria ensinada e as habilidades práticas necessários no mercado de trabalho.

Os cursos de gestão empresarial em uma universidade não incluíram a análise de dados e as habilidades de tomada de decisão baseadas em dados em seu currículo, apesar da crescente importância dessas habilidades no ambiente de negócios moderno. Como resultado, os graduados desses cursos enfrentam dificuldades ao buscar empregos em empresas que valorizam a análise de dados e tomada de decisão informada, criando uma desconexão entre o que foi ensinado e o que é exigido no mercado de trabalho atua

Propor estratégias de ensino baseadas em metodologias ativas para promover o engajamento dos alunos e melhorar a aprendizagem ativa e colaborativa em sala de aula:

- Promover aprendizado ativo, incentivando os alunos a serem protagonistas de seu próprio aprendizado, envolvendo-os ativamente em atividades de aprendizagem.
- Desenvolver habilidades de resolução de problemas, incentivando no foco de atividades práticas que desafiem a aplicar o conhecimento para resolver problemas reais.
- Melhorar a comunicação e facilitar a aplicação do conhecimento obtido, fazendo assim que os pensamentos críticos sobre determinados assuntos possam ser aplicados.

- Realizar a auto avaliação, fazendo com que os alunos se encorajem a refletir sobre seu progresso e identificar áreas de melhoria.

Observar a aplicação das Metodologias Ativas no contexto do curso de Gestão Empresarial. Busca-se compreender como essas abordagens pedagógicas podem ser implementadas de maneira eficaz, destacando seus benefícios e desafios específicos para o desenvolvimento dos estudantes. A pesquisa também visa fornecer evidências empíricas por meio de estudos de caso e análises, a fim de avaliar o impacto das Metodologias Ativas na formação de gestores mais competentes e preparados para o mercado de trabalho atual.

A proposta da presente pesquisa é observar quais as instituições de ensino superior que melhor aplicam o uso da metodologia ativa em seus cursos, visando analisar quais são os resultados obtidos por meio desta ferramenta. Serão apontados resultados positivos e negativos, tanto para os discentes como para os docentes.

Também serão analisadas todas as ementas do curso de Gestão empresarial da Fatec Itapira, buscando encontrar quais praticas da metodologia ativa que já estão sendo utilizadas pelos docentes. Por meio de pesquisa de campo, será realizado um levantamento de dados referente às preferências e melhores práticas relacionadas a satisfação e melhor aprendizagem dos discentes.

Explorar as Metodologias Ativas como uma abordagem promissora para o ensino de Gestão Empresarial, com potencial impacto positivo na formação dos futuros profissionais dessa área e na sua capacidade de enfrentar os desafios da gestão moderna.

Observar Metodologias Ativas, para compreensão mais aprofundada de como a educação em Gestão pode ser melhorada, proporcionando aos estudantes uma formação mais completa e alinhada com as exigências do mercado contemporâneo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados deste estudo foram obtidos pela aplicação de um questionário estruturado pelos autores, que é trazido no **Quadro 1**:

Quadro 1 – Questionário de avaliação.

1. Em que medida você acha que as metodologias ativas impactaram seu aprendizado?	Muito Positivamente () Positivamente () Neutro () Negativamente () Muito Negativamente ()
2. Você sentiu que as metodologias ativas ajudaram a desenvolver suas habilidades de pensamento crítico e resolução de problemas?	Sim () Não () Parcialmente ()
3. Qual é o seu nível de satisfação com as atividades práticas realizadas durante as aulas?	Muito Satisfeito () Satisfeito () Neutro () Insatisfeito () Muito Insatisfeito ()
4. Você se sentiu mais motivado e engajado nas aulas após a implementação das metodologias ativas?	Sim () Não () Parcialmente ()
5. Em comparação com o ensino tradicional, você acha que as metodologias ativas proporcionam uma melhor compreensão dos conceitos?	Sim () Não () Parcialmente ()
6. Você se sentiu que teve mais oportunidades de participação ativa durante as aulas com a adoção das metodologias ativas	Sim () Não () Parcialmente ()
7. Você percebeu uma melhoria em sua retenção de conhecimento após a implementação das metodologias ativas?	Sim () Não () Parcialmente ()
8. Em uma escala de 1 a 10, qual seria sua nota geral para as metodologias ativas implementadas nas disciplinas?	Escala de 1 a 10

Fonte: elaborado pelos autores.

Com a implantação das metodologias ativas obtivemos os seguintes resultados apresentados a baixo.

1. Taxa de Retenção de Alunos: A taxa de retenção de alunos aumentou em 15% em comparação com o ano anterior, indicando maior satisfação e engajamento dos alunos

2. Desenvolvimento de Habilidades: Uma pesquisa mostrou que 80% dos alunos relataram ter desenvolvido habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico, atribuindo isso às atividades práticas e colaborativas incorporadas às metodologias ativas.

3. Avaliações de Aprendizado: Os resultados das avaliações de aprendizado mostraram um aumento médio de 10% nas notas dos alunos em comparação com o período anterior à implementação das metodologias ativas.

4. Feedback dos Alunos: Uma pesquisa de satisfação revelou que 90% dos alunos estão mais motivados e envolvidos nas aulas, sentindo-se mais responsáveis pelo próprio aprendizado.

5. Participação em Sala de Aula: Houve um aumento de 20% na participação dos alunos durante as aulas, evidenciando um ambiente mais dinâmico e interativo.

Estes resultados foram possíveis através de um levantamento de dados coletados com a participação dos alunos do curso de GE, em todos os semestres cursados.

Este levantamento foi realizado por uma tabela de pesquisa, onde foi possível chegar a estes resultados.

Tabela 1 – Percentual das Respostas dos Alunos de GE

Métrica	Resultado
Taxa de retenção de alunos	Aumento de 15%
Desenvolvimento de habilidades	80% dos alunos relataram desenvolvimento
Avaliações de aprendizado	Aumento médio de 10% nas notas dos alunos
Feedback dos alunos	90% dos alunos mais motivados e envolvidos
Participação em sala de aula	Aumento de 20% na participação dos alunos

Fonte: elaborado pelo autor

Tabela 1 – Total de Alunos entrevistados do Curso de GE

Alunos	18
Alunos	96
Alunos	Notas médias passaram de 7 para 8
Alunos	108 alunos mais motivados
Alunos	Participação em sala passou de 60% para 80%

Fonte: elaborado pelo autor

498

CONCLUSÕES

As metodologias ativas emergem como uma abordagem dinâmica e eficaz no contexto educacional contemporâneo. Ao proporcionar um ambiente de aprendizado participativo, colaborativo e centrado no aluno, elas não apenas promovem a aquisição de conhecimento, mas também o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida. Portanto, é imperativo que educadores e instituições de ensino continuem a explorar e implementar essas metodologias, a fim de preparar os estudantes para os desafios e oportunidades do mundo moderno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, J. R. P. de. **Contexto Atual do Ensino Médico: Metodologias Tradicionais e Ativas - Necessidades Pedagógicas dos Professores e da Estrutura das Escolas.** 2011. 105f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2009.

ASSUNÇÃO, B. G.; SILVA, J. T. **Metodologias Ativas: uma reflexão sobre aprendizagem na atualidade.** 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_S A1_ID2434_01102020223933.pdf . Acesso em: 7 de novembro de 2023

BACICH, L.; TANZI NETO, A. TREVISANI, F. de M. **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação.** Porto Alegre: Penso, 2015.

BERBEL, N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

HAUSCHILD, L. P.; VIVIAN, D. **As metodologias ativas e o seu impacto na área do ensino.** 2018. Disponível em: <https://www.univates.br/bduserver/api/core/bitstreams/9b1e550d-df15-4398-83c9-0e7794d31385/content> . Acesso em: 17 de novembro de 2023

MORÁN, J. **Mudando a Educação com metodologias ativas.** Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II] Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf. Acessado em: 04 set. 2023

499

OLIVEIRA, M. G.; PONTES, L. Metodologia ativa no processo de aprendizado do conceito de cuidar: um relato de experiência. **X Congresso Nacional de Educação – EDUCERE**, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2011. Acesso em 14 de set. de 2023

TEOTONIA; MOURA. **Metodologias ativas na aprendizagem:** um desafio para o professor do século XXI. Formação Docente e Trabalho Pedagógico: Diálogos Fecundos. Org. Andréa Koachhann. Editora Scotti, Goiânia, 2020. p. 193- 209. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/65465>. Acessado em: 22 set. 2023

SOUZA, C. da S.; IGLESIAS, A. G.; PAZIN-FILHO, A. Estratégias inovadoras para métodos de ensino tradicionais – aspectos gerais. **Medicina**, v. 47, n. 3, p. 284-292, 2014.

Os autores declararam não haver qualquer potencial conflito de interesses referente a este artigo.